



5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

A DEFICIÊNCIA RETRATADA EM OBRAS LITERÁRIAS E FÍLMICAS: O PAPEL DA FAMÍLIA

Luiza Claro Mucio (PIBIC/CNPq/UEM/CAP); Lara Paulino Machado (PIBIC/CNPq/UEM/CAP); Sonia Mari Shima Barroco (orientadora), e-mail: smsbarroco@uem.br . Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas Letras e Artes/Maringá, PR.
Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Educação - Educação Especial

Palavras-Chave: Educação Especial; cinema e literatura; família.

Resumo

A proposta atrelou-se à pesquisa Humanus: estudo de contribuições/implicações teóricas e metodológicas da psicologia histórico cultural para a educação comum e especial. Teve como objetivos: oportunizar o contato das alunas com o Ensino Superior, estimulando-as ao ingresso ao mesmo; dar início à atividade de pesquisa, considerando aspectos metodológicos gerais de levantamento de fontes e da pesquisa bibliográfica, bem como compreender o compromisso da ciência com a sociedade; levantar acervo fílmico e de literatura juvenil no âmbito da deficiência e das relações familiares; assistir filmes eleitos e analisá-los para a formação dos bolsistas e de posteriores alunos da educação básica. A metodologia envolveu com: grupo de estudos envolvendo alunas do ensino médio, professora PDE, mestranda e estagiária de pós-doutorado em Psicologia com encontros quinzenais, contando-se com atividades em dupla e individuais, sendo elas: exposição teórica de textos sobre a Área de Educação Especial, leitura de dois livros de literatura. Houve o levantamento e análise de filmes que retratam a deficiência e as relações entre as pessoas de diferentes idades. Os resultados são: conteúdos dos textos, filmes e livros puderam ser relacionados à vida em sociedade, à prática vivenciada na escola (pelo deficiente e pelos alunos sem deficiência), à vida familiar; debateu-se sobre o impacto da deficiência no relacionamento entre os pais, filhos e parentes. Conclui-se que o envolvimento com as atividades propostas permitiu um contato positivo com o ensino superior, e que o trabalho com filmes se constitui em recurso pertinente para a sensibilização para a temática da educação especial e para ilustrar aspectos teóricos estudados. Também se notou o interesse das alunas pela literatura eleita, auxiliando na compreensão dos quadros diferenciados de desenvolvimento, com ênfase no autismo.

Agradecimentos:

Agradecemos a Capes e CNPQ pela oportunidade que nos deram de ter acesso a novos conhecimentos que nos enriqueceram e com certeza nos ajudarão para o nosso desenvolvimento no futuro.



**FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA**

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Ensino Superior